

Nota Técnica: Sarampo – julho de 2005

Desde 1987, o Estado de São Paulo tem adotado medidas de controle para o sarampo. Com a implantação, em 1994, do "Plano de Erradicação do Sarampo" em toda a região das Américas, o grande êxito da vigilância epidemiológica, aliada às várias estratégias de vacinação, fez com que os últimos casos autóctones confirmados no Estado de São Paulo ocorressem no ano de 2000.

Entretanto, casos importados podem acontecer. Deste modo, em julho de 2005, houve a confirmação de seis casos de sarampo no Brasil, sendo quatro no Estado de Santa Catarina e dois no Estado de São Paulo (Município de São Paulo).

Estes casos estão envolvidos na cadeia de transmissão de um mesmo caso importado. Trata-se de um esportista que viajou para a Ásia e Europa, regressando ao Brasil em 14 de junho já com os primeiros sinais e sintomas da doença.

Neste novo cenário, é de fundamental importância que todos os municípios alertem os serviços de saúde de sua área de abrangência, sensibilizando os profissionais para a notificação de todo caso suspeito de sarampo e/ou rubéola o mais rápido possível. Estes casos necessitam da coleta de sangue para a realização de sorologia, a qual deve ser encaminhada ao Instituto Adolfo Lutz. Além disso, é imprescindível a investigação dos contatos por busca ativa.

É importante ressaltar que tais estratégias já estão padronizadas em todo o território nacional.

A definição de caso suspeito de sarampo é: **"toda pessoa que, independentemente da idade e da situação vacinal, apresentar febre e exantema acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite"**.

No presente momento, o trabalho de cada profissional é de suma importância para que se possa interromper a cadeia de transmissão do sarampo no Brasil.

Elaborado por:

DDTRespiratória/CVE/CCD/SES-SP
27 de julho de 2005